



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS**

PROGRAMA

Versão adequada ao Ensino Remoto Emergencial

Agosto de 2020

Disciplina ICH510093 - Debates contemporâneos em estudos feministas e de gênero

Semestre: 2020.1

Professoras: Profa Dra Miriam Pillar Grossi (Departamento de Antropologia, PPGICH e PPGAS) e Pós-doutorandas Caroline Soares de Almeida (CNPq PPGICH), Claudia Lazcano (PRINT CAPES PPGICH), Marie Leal Lozano (PPGICH) e Vera Gasparetto (PNPD CAPES PPGICH).

Dia e horário de aulas síncronas: Sextas feiras - 9hs às 11hs em sala virtual

Atividades complementares assíncronas - 2 horas semanais de diálogo pelo Chat e em construção coletiva do Wiki da disciplina

PROGRAMA

Ementa: A disciplina visa apresentar debates contemporâneos em estudos feministas e de gênero. Neste semestre os temas abordados serão: teoria queer e sexualidade, os estudos de gênero e o esporte; os feminismos decoloniais e as teorizações e contributos latino-americanos e africanos a respeito; os diálogos históricos no âmbito Sul-Sul; as epistemologias feministas, as teorias do ponto de vista e conhecimento situado; produções visuais no/do espaço urbano e midiático como formas de dominação, resistência, resiliência e emancipação; práticas de desempenho do gênero através de intervenções no corpo e as interpretações que são feitas dessas formas de intervenção.

Objetivos da disciplina

A disciplina objetiva apresentar diferentes temas de pesquisa no âmbito dos estudos feministas e de gênero, bem como visualizar e problematizar os campos de disputa aos que nos aproximam. Nesse intuito procura-se:

1. Discutir as políticas e contributos gerados no âmbito das Teorias feministas e Queer e do campo dos estudos de sexualidades e dentro dele sobre homo/lesbo/transsexualidades.
2. Refletir sobre a importância e premissas de um feminismo decolonial latino-americano como alternativa epistêmica frente aos feminismos hegemônicos.
3. Abordar a construção dos pensamentos feministas africanos e suas redes, assim como as lutas das mulheres em contexto africano e suas formas de resistência.
4. Discutir questões que aproximam os Estudos de Gênero e o Esporte, debatendo e analisando as múltiplas direções dessa temática: corpos, identidades, sexualidades, feminismos, nacionalismos, moral.
5. Refletir sobre políticas públicas para as mulheres no atual contexto.

Metodologia da disciplina

- A) Aulas expositivas on-line.
 - Aulas síncronas de 2 horas semanais, que ficarão gravadas para consulta de quem não puder participar de alguma das aulas síncronas.
 - Aulas assíncronas com leituras, chat, wiki, eventos, lives, vídeos e outras atividades virtuais.
- B) Diálogo e problematização conjunta dos textos indicados.
- C) Atividades em duplas..

Controle de presença

- A frequência das atividades assíncronas será garantida pela postagem semanal no Moodle de comentários no chat.
- A frequência nas atividades síncronas será garantida pela entrada na sala do Moodle, no dia da atividade.
- Carga Horária Total - Atividades síncronas: 20 horas aula.
- Carga Horária Total das Atividades assíncronas: 20 horas aula.
- Nas duas atividades espera-se frequência de, pelo menos, 75%.

Avaliação

A avaliação será feita a partir de:

1. Avaliação contínua em sala de aula virtual: presença, pontualidade, leituras e participação com questões. 20%
2. Participação em atividades de um dos seguintes cursos extra-curriculares - Curso ANPOCS/ABCP Mulheres Rumo ao Poder e/ou 8o CCD IEG/UFSC Feminismos Negros - com entrega de resenha crítica e com articulação de textos recomendados, das aulas assistidas 20%

3. Participação no chat e wiki da disciplina, postados ao longo do semestre postados no moodle. 10%
4. Apresentação de Seminário em grupo 10%
5. Apresentação à turma de projeto de mestrado ou doutorado com incorporação de leituras feitas no curso em data no final da disciplina. 10%
6. Leitura de um livro vinculado a seu tema de pesquisa e elaboração de resenha que deverá ser submetida à publicação. 30%

Comunicação

Toda comunicação com as professoras deverá ser feita pelo moodle da disciplina.

Seminários - Grupos e Temas a ajustar no primeiro dia de aula virtual com a entrada de novas estudantes na turma

Grupo 1 - Lynara, Diedra e Máira

Grupo 2 - Jade e Nayara

Grupo 3 - Thaís, Letícia e Thalita

Grupo 4 - Tatiana e Laura

CRONOGRAMA DAS AULAS

Primeira parte do semestre - aulas presenciais

AULA 1. 6 de março de 2020 - ENCONTRO DE APRESENTAÇÃO DA TURMA, PROFESSORAS, PROGRAMA, CALENDÁRIO DAS AULAS E PRINCIPAIS CONCEITOS.

Atividades Extra-classe:

1. Conferência da Profa Angela Figueiredo (UFRB) na quarta feira 4 de março às 10h30, Auditório do CFH.
2. Defesa de tese do PPGICH de Fernanda Nascimento e Silva "Sapatões e Mídia" sexta 6 de março às 9hs, auditorio LED/2.
3. Defesa de tese do PPGICH de Ana Paula Garcia Boscatti "A bunda e a natureza nacional", segunda 9 de março às 14hs, auditorio LED/3.

PARTE 1 - SEXUALIDADES

AULA 2. 13 de março de 2020 - HISTÓRIA DA SEXUALIDADE - Profa Miriam Grossi

Leituras recomendadas

BOZON, Michel. Sociologia da Sexualidade, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2004.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I - A vontade de saber, São Paulo, Martins Fontes, https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2940534/mod_resource/content/1/Hist%C3%B3ria-da-Sexualidade-1-A-Vontade-de-Saber.pdf

FRY, Peter. Da Hierarquia à Igualdade In Para Inglês Ver, Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1982. https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1234/fry_dahierarquiaaigualdade.pdf?sequence=1&isAllowed=y

HEILBORN, Maria Luiza. Ser ou estar homossexual: dilemas de construção de identidade social. In: PARKER, R. e BARBOSA, M.R. (org) Sexualidades Brasileiras, Rio de Janeiro, Editora Relume Dumará, 1996, pp 136/147.

Segunda Parte do Semestre - Atividades Remotas

AULA 3. 04 de setembro de 2020 - TEORIA QUEER - Profa Miriam Grossi

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

MISKOLCI, Richard. Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma política de normatização, Sociologias, Porto Alegre, ano 11, no 21, jan./jun. 2009, p. 150-182 <http://www.scielo.br/pdf/soc/n21/08.pdf>

VANCE, Carole S. A Antropologia Redescobre A Sexualidade: Um Comentário Teórico. Physis, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73311995000100001&script=sci_abstract&lng=pt

Leituras complementares

CEBALLOS MUÑOZ, Alfonso. Teoría Rarita in CORDOBA, C.; SÁEZ, J. y VIDARTE, P. (ed) Teoría Queer: Políticas Bolleras, Maricas, Trans, Mestizas, Barcelona, Editorial EGALES, 2005, pp 149/163.

PRECIADO, Paul. B. Testo Yonqui, Espasa, Madrid, 2008, capítulo 4 Historia de la Tecnosexualidad pp 57 a 68. <https://libroschorcha.files.wordpress.com/2018/05/testo-yonqui-beatriz-preciado.pdf>

WEISS, Margot. Discipline and desire: feminist politics, queer studies and New Queer Anthropology in LEWIN, Ellen and SILVERSTEIN, Leni (ed) Mapping Feminist Anthropology in the Twenty-first Century, Rutgers University Press, New Brunswick, New Jersey and London, 2016.

AULA 4. 11 de setembro de 2020 - TEORIAS LÉSBICAS DA SEXUALIDADE - Profa Miriam Grossi

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

BUTLER, Judith e RUBIN, Gayle. Tráfico sexual – entrevista. cadernos pagu (21) 2003, pp. 157 – 209 Disponível em: [http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos//Pagu/2003\(21\)/Butler.pdf](http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos//Pagu/2003(21)/Butler.pdf). Acesso em 03. Nov. 2019.

FALQUET, Jules. Breve resenha de algumas Teorias Lésbicas, Fem-e-livros, Mexico/Buenos Aires, 2013 (tradução em português - 32 páginas). Disponível em <https://apoiamutua.milharal.org/files/2014/04/breve-resenha-teorias-lesbicas.pdf>. Acesso em 03. nov. 2019.

Leituras complementares:

RICH, A. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades, v. 4, n. 05, 27 nov. 2012. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2309>. Acesso em 02. Nov. 2019.

RUBIN, Gayle. Thinking sex: notes for a radical theory of the Politics of sexuality. In VANCE, Carole. Pleasure and danger: exploring female sexuality. Pandora Press, (1984). Traduzido em português pela editora Ubu.

WITTIG, Monique. O pensamento hetero. [https://we.riseup.net/assets/162603/Wittig,%20Monique%20O%20pensamento%20 Hetero_pdf.pdf](https://we.riseup.net/assets/162603/Wittig,%20Monique%20O%20pensamento%20Hetero_pdf.pdf). Acesso em 02. Nov. 2019

Video: Vó, a Senhora é Lésbica? Filme de Bruna Fonseca

<https://www.youtube.com/watch?v=g0s2ci4gV9w&feature=share&fbclid=IwAR0irVkcRPHIVVb bPO9kDD0ROZvr6w0eePYjq73ycQJ3JWBjKL6WrLBd6js>

PARTE 2 - FEMINISMOS DECOLONIAIS LATINOAMERICANOS E AFRICANOS

AULA 5. 18 de setembro de 2020 - A COLONIALIDADE DO PODER, DO SABER E DO SER - Profas Claudia Lazcano e Miriam Grossi

O encontro visa aprofundar na epistemologia decolonial a partir do estudo dos conceitos de colonialidade do poder, do saber e do ser, como centro do projeto colonizador. Propomos, além disso, enfatizar nos seus efeitos na configuração de um universo de relações intersubjetivas de dominação eurocentradas, assim como nas formas de produção do conhecimento.

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. In SANTIAGO CASTRO-GÓMEZ y RAMÓN GROSGUÉL. **El giro decolonial**. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global (pp. 93-126). Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos; Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. Disponible em: <http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfoguelcastrogoomez.pdf>

WALSH, Catherine. ¿Son posibles unas ciencias sociales/culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. **Revista Nómadas** n. 26, p. 102-113, 2007. Disponible em: http://nomadas.ucentral.edu.co/nomadas/pdf/nomadas_26/26_10W_Sonposiblesunascienciassociales.pdf

Leitura complementar:

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In SANTIAGO CASTRO-GÓMEZ y RAMÓN GROSGUÉL. **El giro decolonial**. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global (pp. 127-168). Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos; Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. Disponible em: <http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfoguelcastrogoomez.pdf>

AULA 6. 25 de setembro de 2020 - FEMINISMOS DECOLONIAIS. Profa Claudia Lazcano

*Seminário de estudantes

No encontro objetiva-se aprofundar nos princípios essenciais da crítica feminista decolonial desde posições latino-americanas e caribenhas. Para isso, irá se discutir a relação entre gênero e colonialidade; a crítica à lógica categorial dicotômica e hierárquica sobre raça, gênero e sexualidade; os feminismos no occidentales de América Latina, etc.

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

LUGONES, María. Hacia un feminismo descolonial. **La manzana de la discordia**, n.6, v.2, p. 105-119, Julio-Diciembre 2011. Disponible em: http://hum.unne.edu.ar/generoysex/seminario1/s1_18.pdf

GARGALLO, Francesca. **Feminismos desde Abya Yala**. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos en nuestra América. Ciudad de México: Editorial Corte y Confección, 2014. (ler "Introducción", p. 17-45) Disponible em: <https://francescagargallo.wordpress.com/ensayos/librosdefg/feminismos-desde-abya-yala/>

SEGATO, Rita. Género y colonialidad: del patriarcado comunitario de baja intensidad al patriarcado colonial moderno de alta intensidad. In SEGATO, Rita. **La crítica de la colonialidad en ocho ensayos y una antropología por demanda**. Género y colonialidad (pp. 69-100). Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015. Disponible em: <http://repositorio.ciem.ucr.ac.cr/jspui/handle/123456789/123>

AULA 7. 02 de outubro de 2020 - FEMINISMOS CONTEMPORÂNEOS EM ÁFRICA - Profas Miriam Grossi e Vera Gasparetto

Essa aula irá tratar da atualidade dos pensamentos feministas em África, os desafios contemporâneos da construção do campo dos estudos de gênero e feministas e do ativismo político das mulheres.

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

GASPARETTO, Vera Fátima. **O campo dos estudos de gênero em Moçambique/África**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 28, n. 1, e68326, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ref/v28n1/1806-9584-ref-28-01-e68326.pdf>

MCFADDEN, Patricia. **African Feminism/s: constructing alternatives for women and the world through knowledge generation that cares and resists**. Women's World Conference launch Maputo, December 2019. Disponível em: http://mm2020.uem.mz/wp-content/uploads/2019/12/P_McFenn.pdf

Leituras Complementares:

MAMA, Amina. **What does it mean to do feminist research in African contexts?** Feminist Review Conference Proceedings, 2011. Disponível em: <https://nigs.ufsc.br/files/2017/07/fr201122a-AMINA-MAMA-Feminist-Research-in-Africa.pdf>

OYÈRÓNKÉ, Oyewùmí. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas**. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, 2004. Disponível em: https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oyèrónké_oyèwùmí_-_conceitualizando_o_gênero_os_fundamentos_eurocêntrico_dos_conceitos_feministas_e_o_desafio_das_epistemologias_africanas.pdf

AULA 8 de outubro de 2020 - RESISTÊNCIAS DAS MULHERES EM ÁFRICA - Profa Vera Gasparetto

Nesse encontro iremos verificar os processos históricos de construção de resistências das mulheres em África, com ênfase para Moçambique. Serão tratadas as agendas contemporâneas, a luta junto ao Estado, os métodos de resistências e suas produções de saberes outros.

***Seminário de estudantes**

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

CASIMIRO, Isabel. **Paz na Terra, Guerra em Casa - Feminismo e organizações de mulheres em Moçambique**. Série Brasil & África-Coleção Pesquisas 1, Pernambuco, Editora da UFPE: 2014. Disponível em: <https://nigs.ufsc.br/files/2017/08/PAZ-NA-TERRA-GUERRA-EM-CASA-UFPE-final.pdf>

MCCLINTOCK, Anne. **Couro Imperial – Raça, Gênero e Sexualidade no embate colonial**. Campinas – SP: Editora da Unicamp, 2010. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1OqvAc5DpIqSALKIggTKB0Vb5bOtlKRC/view>

Leituras complementares:

GASPARETTO, Vera F. **Corredor de Saberes: *vavasati vatinhenha* (mulheres heroínas) e redes de mulheres e feministas em Moçambique**. Tese de Doutorado. Orientadora: Luzinete Simões Minella. Coorientadora: Isabel Maria Casimiro. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/193918>.

KONZEN, Isadora. **"WATHINT'ABAFASI, WATHINT'IMBOKODO!" (VOCÊS MEXERAM COM AS MULHERES E COLIDIRAM COM UMA ROCHA!): A resistência feminina antiapartheid e a garantia dos direitos das mulheres na redemocratização da África do Sul**. Monografia para conclusão do Curso de Relações Internacionais UFSC, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188604>

PARTE 3 - GÊNERO, CORPO E POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 9. 16 de outubro de 2020 - O ESPORTE NA PAUTA DAS LUTAS FEMINISTAS.

Profas Caroline Soares de Almeida e Miriam Grossi

Este encontro irá discutir as relações estabelecidas entre movimentos feministas, Estado e esporte. A análise estará mais focada no Brasil, país onde a prática de diversas modalidades esportivas esteve proibida às mulheres até o final da década de 1970. Para tanto, procuraremos refletir sobre a ideia do corpo (de mulheres) na intersecção das trajetórias desses três elementos, desde os fins do século XIX: a inserção do esporte, visto como um fenômeno da modernidade intensificado pelo processo de globalização; o movimento feminista, institucionalizado nos fins da década de 1910; e a construção do projeto de nação republicana brasileira.

Leituras recomendadas:

ALMEIDA, Caroline S. Mulheres futebolistas: debates sobre violência e moral durante o Estado Novo brasileiro. **Lusotopie**, n. 18, 2019, p. 99-122.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. **Revista Brasileira de Educação Física**, v. 19, n. 2. São Paulo: abr.-jun. 2005, p. 143-151

Leituras Complementares:

PISANI, Mariane. Futebol feminino: espaço de empoderamento para mulheres das periferias de São Paulo. In: **Ponto Urbe** [online], 14 | 2014, posto online no dia 30 julho 2014, consultado o 21 julho 2017.

RIAL, Carmen. Marta is better than Kaká: the invisible women's football in Brazil 2010. **Labrys**, n. 28, 2015.

WILLIAMS, Jean. "Football and Feminism". In STEEN, R.; NOVICK, J.; RICHARDS, H. (eds). **The Cambridge Companion to Football**.. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. p. 181 – 197.

AULA 10. 23 de outubro de 2020 - 30 de outubro de 2020 - O ESPORTE NOS "LIMITES" DO CORPO. Profa Caroline Soares de Almeida

***Seminário de estudantes**

O segundo encontro questionará os limites do corpo no esporte, sobretudo no que se denomina como esporte profissional – ou de alto rendimento. Embora, a maioria das competições esteja dividida entre as modalidades “masculinas” e “femininas”, a arena esportiva tem proporcionado um espaço para diferentes discussões que repensam as categorias de sexo e de gênero, definidas nesse contexto, a partir dos exames antidoping, pela contagem hormonal em atletas. Dentro dessa perspectiva, o pensamento sobre o corpo passa a ser mediado por intervenções de tecnológicas, assumindo outro papel no processo de legitimação e de regulação dessas competições.

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

CAMARGO, WAGNER XAVIER; KESSLER, CLÁUDIA SAMUEL. Além do masculino/feminino: gênero, sexualidade, tecnologia e performance no esporte sob perspectiva crítica. **Horizontes Antropológicos** (Online), v. 23, p. 191-225, 2017.

SILVEIRA, V. T.; VAZ, A. F. Doping e controle de feminilidade no esporte. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 42, p. 447-475, jan./jun. 2014.

Leituras complementares:

ADELMAN, Miriam. Mulheres atletas: re-significações da corporalidade feminina. **Revista Estudos Feministas**, v.12, p.445-65, 2003.

_CAMARGO, Wagner Xavier de. O armário da sexualidade no mundo esportivo. **Revista Estudos Feministas**, v. 26, 2018.

AULA 11. Sexta feira 30 de outubro de 2020 – Políticas públicas: uma reflexão feminista sobre a construção e o andamento destas políticas no país - Profas Marie Leal e Miriam Grossi

Leituras obrigatórias para a aula síncrona:

FARAH, Marta F. S. Gênero e políticas públicas. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 47-71, 2004.

FERREIRA, Verônica; ÁVILA, Betânia; VIEIRA, Célia. As políticas de enfrentamento à pobreza no Brasil: uma análise feminista. In: CFEMEA. *Uma análise feminista sobre políticas de combate à pobreza no Brasil, Paraguai e Uruguai*. CFEMEA: Brasília, 2014. pgs. 17 - 70.

PECHENY, Mario; DE LA DEHESA, Rafael. "Sexualidades y políticas en América Latina: un esbozo para la discusión". In: *Diálogo Latinoamericano sobre Sexualidad y Geopolítica*, 24 ago. 2009, Río de Janeiro.

Leituras complementares:

BANDEIRA, Lourdes. Fortalecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres: Avançar na transversalidade da perspectiva de gênero nas políticas públicas. Brasília: CEPAL/SPM, 2005.

Fonseca, Claudia e Cardarelo, Andrea (1999). Direitos dos mais e menos humanos. *Horizontes Antropológicos* 5(10), 83-121.

Filme complementar:

DORE, Mary. She's Beautiful When She's Angry. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5FIVqxirwo>>

AULA 12 06 de novembro de 2020 - SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS DE MESTRADO E DOUTORADO DAS ESTUDANTES E AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO

Profas Miriam Grossi, Claudia Lazcano, Caroline Soares, Marie Leal Lozano e Vera Gasparetto

Esta aula será dedicada à apresentação e debate sobre os projetos de pesquisa das e dos estudantes da turma. Será valorizada na apresentação a incorporação de leituras e conceitos abordados durante o semestre.

Bibliografias complementares:

ANZALDÚA, Gloria (2016). *Borderlands / La Frontera: The New Mestiza*. Madrid: Capitán Swing.

BRAKE, Deborah L. **Getting in the game**: Title IX and the women's sports revolution. New York: New York University Press, 2010

CAUDWELL, J. (Ed.). **Sport, sexualities and queer/theory**. London: Routledge, 2006. p. 49-61.

CONNELL, Robert. Making gendered people: Bodies, identities, sexualities. In: FERREE, Myra; LORBER, Judith; HESS, Beth (Ed.). **Revisióning Gender**. Thousand Oaks, Sage, 1999, p449-471.

FRANZINI, Fábio. Futebol é "coisa pra macho"? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol. **Revista Brasileira de História**. n. 50, vol. 25. São Paulo. p. 316 – 328.

GROSSI, M. P. . A Revista Estudos Feministas faz 10 anos – Uma breve história do feminismo no Brasil. Florianópolis, v. 12, p. 211-222, 2004.

GONZALEZ, Lélia. Para entender a Afroamérica e o Pretoguês, *Outras Palavras*, 2019 (originalmente apresentado em 1980 na 4a Reunião Anual da ANPOCS) <https://outraspalavras.net/eurocentrismoemxeque/para-compreender-a-amefrica-e-o-pretugues/>

HOOKS, bell; BRAH, Avtar; SANDOVAL, Chela; ANZALDÚA, Gloria; et al. **Otras Inapropiables**. Feminismos desde las fronteras. Madrid: Col. Mapas, Traficantes de Sueños, 2004.

JAEGER, Angelita; GOELLNER, Silvana. O músculo estraga a mulher? A produção de feminilidades no fisiculturismo. **Revista Estudos Feministas**, vol.19, nº3, Florianópolis, UFSC, set/dez 2011, pp.955-975.

LEVER, Janet. **Soccer Madness**: Brazil's Passion for the World's Most Popular Sport. Chicago: University of Chicago Press, 1983.

LUGONES, María. Colonialidad y Género. **Tabula Rasa**, n. 9, p. 73-101, 2008.

MIGNOLO, Walter. **La idea de América Latina**. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Editorial Gedisa, 2007. Disponível em: <http://www.ceapedi.com.ar/imagenes/biblioteca/libreria/420.pdf>

OWEN, Gareth. Catching the crabs: bodies, emotions and gay identities in mainstream competitive rowing. In: CALDWELL, Jayne (ed). **Sport, Sexualities and Queer Theory**. London/New York: Routledge, 2006. p. 129-144

PALERMO, Zulma . Desobediencia epistémica y opción decolonial. **Cadernos de estudos culturais**, n. 5, p. 237-194, 2013.

PINTO. Céli R. J. **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

PRONGER, B. Homosexuality and sport: who's winning?. In: MCJAY, J.; MESSNER, M. A.; SABO, D. **Masculinities, gender relations, and sport**. London: Sage, 2000. p. 222-244.

RIAL, Carmen. "Rúgbi e Judô: esporte e masculinidade". In: GROSSI, M. e PEDRO, Joana M. (orgs). **Masculino, feminino, plural**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Ch'ixinakax utxiwa**. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Editorial Tinta Limón, 2010.

ROHDEN, F. O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 15, supl., p. 133-152, 2008.

ROJO, Luiz Fernando: Borrando los sexos, creando los géneros: construcción de identidades de género en los deportes ecuestres en Montevideo y Río de Janeiro. in: **Vibrant** – Virtual Brazilian Anthropology, v. 6, n. 2. July to December 2009. Brasília, ABA.

WALSH, Catherine. **Pedagogías decoloniais. Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir** (tomo I). Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013.

WALSH, Catherine; SCHIWY, Freya y CASTRO-GÓMEZ. **Indisciplinar las ciencias sociales. Geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder**. Quito: AbyaYala, 2002.

Villani M., A. Andro, 2010. Réparation du clitoris et reconstruction de la sexualité chez les femmes excisées, *Nouvelles Questions Féministes*, 29(3): 23-43.

Cencin A., « Les différentes versions de la « découverte » du clitoris par Helen O'Connell (1998-2005) », *Genre, sexualité & société* [En ligne], Hors-série n°3 | 2018, doi :10.4000/gss.4403

Gardey D. *Politique du clitoris*, Paris, Editions textuel, 2019.

Martin H., « Le beau sexe. Quelques pistes de réflexion sur les chirurgies sexuelles cosmétiques », *Genre, sexualité & société* [En ligne], 12 | Automne 2014, doi : 10.4000/gss.3222

Andro A., M. Lesclingand, 2007. Les mutilations sexuelles féminines : le point sur la situation en Afrique et en France, *Population & Sociétés*, N° 438.

Guillaumin, Colette (1992). *Sexe race et pratique du pouvoir. L'idée de nature*. Paris: Côté-femme.